

## Cultivando Leitores



Livro: *Sermões escolhidos*

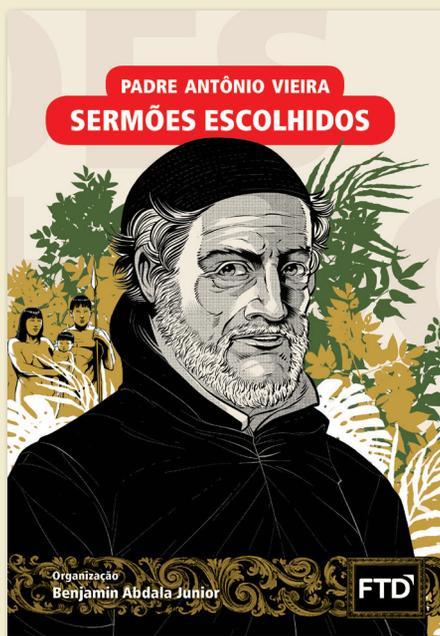
Autor: Padre Antônio Vieira

Ilustrador: Alexandre Camanho

Organizador: Benjamin Abdala Junior

Número de páginas: 240

Formato: 16 cm × 23 cm



Temas abordados:

- ✓ Religião, cristianismo, história

Temas transversais:

- ✓ Ética
- ✓ Pluralidade cultural

### SÍNTESE DA OBRA

Os seis sermões do padre Antônio Vieira que compõem esta edição influenciaram profundamente o destino dos indivíduos do século XVII por causa dos temas abordados: a escravidão de negros e indígenas, a corrupção dos governantes, a presença holandesa no Brasil e a expulsão dos jesuítas do Maranhão. Séculos depois, os *Sermões* ainda são considerados obras-primas da retórica.

### SOBRE O AUTOR

O padre Antônio Vieira (1608-1697) nasceu em Lisboa e morreu na Bahia. Tendo vindo ainda criança para o Brasil, ingressou na Companhia de Jesus e passou a maior parte da vida entre Portugal e o Brasil. Além dos célebres *Sermões*, cuja publicação organizou nos últimos anos de vida, escreveu obras proféticas e vasta correspondência.

## APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Apresentamos algumas sugestões de atividades que têm o objetivo de integrar diversos assuntos abordados na obra a outras áreas do conhecimento, sem, contudo, esgotar as possibilidades que o livro oferece. Como todo projeto depende de seu próprio contexto e caminha de acordo com o interesse da classe, tais atividades não são sequenciais, podendo ser realizadas total ou parcialmente, a critério do professor, na ordem em que mais convier à sua metodologia de trabalho.

Elaboramos também uma seção denominada Criação e produção, que pode ser interpretada como autônoma em relação às demais partes deste **Projeto de leitura**, pois pode ser realizada no momento mais oportuno, de maneira independente, de acordo com as possibilidades em sala de aula.

Esses esforços objetivam colaborar para a construção do conhecimento, valorizando a interdisciplinaridade e despertando o senso crítico do aluno, de modo que sua aprendizagem e seu comportamento estejam pautados na ética, no respeito às diferenças, para o desenvolvimento pleno do exercício de cidadania a que todos têm direito.

## OBJETIVOS PEDAGÓGICOS

- ✓ Aprender o conceito de homofonia; conceituar e empregar algumas figuras de linguagem (paronomásia, metonímia e prosopopeia); exercitar o uso de gêneros textuais (análise comparativa e parábola).
- ✓ Aprofundar os conhecimentos sobre o sistema escravista no Brasil e em outros locais da América a partir do século XVI; aprender sobre a União Ibérica (1580-1640), a Guerra de Restauração e a ascensão de D. João IV (1604-1656) ao trono português; obter informações sobre a Índia, a China e o Japão.
- ✓ Exercitar a análise crítica de uma obra cinematográfica; realizar atividade com base em algumas obras dos pintores Frans Post (1612-1680) e Albert Eckhout (1610-1666).

## ANTES DA LEITURA

- ✓ Apresentar aos alunos o título do livro: *Sermões escolhidos*. Em seguida, conversar com eles sobre os conceitos de **homilia**, com base na

definição apresentada no *Dicionário de gêneros textuais*, de Sérgio Roberto Costa — “pregação, prática ou comentário expositivo-argumentativo do Evangelho, visando explicá-lo e analisá-lo, geralmente após sua leitura, em um ato religioso (missa, funeral, bênção etc.), feita em estilo mais coloquial que um sermão ou discurso” —, e de **sermão**, com base em uma das definições contidas no *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa* — “discurso religioso pronunciado no púlpito; prédica, predicação, pregação” —, explicando a importância desses dois termos na liturgia católica.

- ✓ Em seguida, apresentar aos alunos a capa do livro, destacando seu organizador e seu autor, os títulos de alguns sermões e algumas das ilustrações, e pedindo que digam o que esperam dos textos. Anotar no quadro as respostas dos alunos.
- ✓ Relacionar as informações a respeito do livro e as expectativas dos alunos sobre ele com o conceito de sermão apresentado anteriormente.

# ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES

## Língua Portuguesa

- ✓ “Ah, pregadores! Os de cá, achar-vos-eis com mais paço; os de lá, com mais passos” (p. 45). Após reler esse trecho do “Sermão da Sexagésima”, apresentar aos alunos, com base no *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, os conceitos de **homofonia** — “relação entre duas ou mais palavras que, sendo diversas no significado e na grafia, se pronunciam de modo idêntico” — e de **paronomásia** — “figura de linguagem que extrai expressividade da combinação de palavras que apresentam semelhança fônica (e/ou mórfica), mas possuem sentidos diferentes [...]” — e propor a eles que elaborem frases em que lancem mão desse recurso estilístico.
- ✓ “Todos estes dias se cansaram debalde os oradores evangélicos em pregar penitência aos homens; e pois eles se não converteram, quero eu, Senhor, converter-vos a vós. Tão presumido venho de vossa misericórdia, Deus meu, que ainda que nós somos os pecadores, vós haveis de ser o arrependido. O que venho a pedir ou protestar, Senhor, é que nos ajudeis e nos liberteis: *Ajuda-nos e resgata-nos*” (p. 112). Retomando esse trecho do “Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda”, ler o soneto “Ao mesmo assunto e na mesma ocasião” (que se inicia com o verso “Pequei, Senhor, mas não porque hei pecado”), de Gregório de Matos e Guerra, e pedir aos alunos que escrevam uma **análise comparativa** dos dois textos. Em seguida, propor aos alunos que exponham sua análise aos demais colegas.
- ✓ “Qual foi mais apertada tentação, a primeira ou a terceira? Nós entendemos que a primeira, porque na primeira estava Cristo com fome de quarenta dias, e ofereceu-lhe o demônio pão; na terceira, ofereceu-lhe reinos e monarquias: e um homem pode viver sem reinos, e sem impérios, mas sem pão para a boca, não pode viver” (p. 145). Reler esse trecho do “Sermão da primeira domingo da Quaresma” e apresentar aos alunos, com base no *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, o conceito de **metonímia**: “figura de retórica que consiste no uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal, por ter uma significação que tenha relação objetiva, de contiguidade, material ou conceitual, com o conteúdo ou o referente ocasionalmente pensado”. Propor aos alunos outros exemplos dessa figura e sugerir-lhes que elaborem frases em que a empreguem, lendo-as, em seguida, aos demais colegas.
- ✓ “Havia um senhor rico, diz o Divino Mestre, o qual tinha um criado, que, como ofício de ecônomo ou administrador, governava as suas herdades” (p. 171). Reler esse trecho do “Sermão do bom ladrão” (IX) e apresentar aos alunos, com base no *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, o conceito de **parábola**: “narrativa alegórica que transmite uma mensagem indireta, por meio de comparação ou analogia [...] [;] narrativa alegórica que encerra um preceito religioso ou moral, esp. as encontradas nos Evangelhos”. Propor aos alunos que elaborem uma parábola e a leiam aos demais colegas.
- ✓ “Não sou eu o que hei de comentar o texto; o texto é o que me há de comentar a mim” (p. 189). Após retomar esse trecho do “Sermão da Epifania”, apresentar aos alunos, com base no

*Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, o conceito de **prosopopeia** (ou **personificação**): “figura pela qual o orador ou escritor empresta sentimentos e palavras a seres inanimados, a animais, a mortos ou a ausentes [...]”. Propor aos alunos que pesquisem outros exemplos de personificação e os apresentem aos colegas.

## História

- ✓ “Não se pudera, nem melhor nem mais altamente, descrever que coisa é ser escravo em um engenho do Brasil. Não há trabalho, nem gênero de vida no mundo mais parecido à cruz e paixão de Cristo, que o vosso em um destes engenhos” (p. 96). Após ler esse trecho do “Sermão Décimo Quarto do Rosário”, apresentar aos alunos dados sobre a escravidão, em especial sobre o sistema escravista no Brasil e em outros locais do continente americano a partir do século XVI: quando e por que teve início, as principais etnias das quais faziam parte os africanos escravizados que vieram para o Brasil, os principais personagens da campanha abolicionista etc. Promover com os alunos uma discussão a respeito de políticas afirmativas (por exemplo, o sistema de cotas para o ingresso em universidades).
- ✓ “Não havia de ser assim (dizem) se vivera um Dom Manuel, um Dom João, o terceiro, ou a fatalidade de um Sebastião não sepultara com ele os reis portugueses” (p. 111). Após a leitura desse trecho do “Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda”, apresentar aos alunos algumas informações sobre a

vida dos monarcas mencionados e, em seguida, sobre os fatos que antecederam a formação da União Ibérica (1580-1640), a Guerra de Restauração e a ascensão de D. João IV (1604-1656) ao trono português.

## Geografia

- ✓ “Os que saem a semear são os que vão pregar à Índia, à China, ao Japão” (p. 45). Após a leitura desse trecho do “Sermão da Sexagésima”, pedir aos alunos que, em grupos, pesquisem dados a respeito desses três países, sobretudo os relativos à religião neles dominante. Debater com os alunos a atuação, nesses locais, de ordens, como a dos jesuítas, que tinham por objetivo a propagação da fé católica.

## Arte

- ✓ Exibir aos alunos o filme *Palavra e utopia* (2000), dirigido pelo cineasta português Manoel de Oliveira (1908-2015) e baseado na vida do padre Antônio Vieira. Propor a eles que escrevam uma resenha crítica sobre o filme e, em seguida, leiam-na para os colegas.
- ✓ Apresentar aos alunos algumas pinturas de Frans Post (1612-1680) e de Albert Eckhout (1610-1666), que estiveram no Brasil entre 1637 e 1644, integrando a comitiva do conde Maurício de Nassau (1604-1679). Debater a importância desses registros pictóricos para a história do Brasil. Em seguida, organizar a turma em grupos e distribuir uma pintura para cada um. Pedir aos integrantes de cada grupo que façam uma pequena descrição da obra e a apresentem aos demais colegas.

# CRIAÇÃO E PRODUÇÃO

## Antologia de poemas – Lendo poesia

De acordo com o “Almanaque” dos *Sermões escolhidos*, do padre Antônio Vieira, foi o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935) quem apelidou Vieira de “imperador da língua portuguesa”. Além de Pessoa, outros poetas — Luís de Camões (c. 1524-1580), o padre José de Anchieta (1534-1597) e Gregório de Matos e Guerra (1636-1695) — são mencionados no “Almanaque”. Que tal conhecer um pouco mais desses poetas, por meio da elaboração de uma antologia com alguns de seus poemas, neste projeto **Antologia de poemas — Lendo poesia?**

### Etapas

1. Apresentar aos alunos a noção de **antologia** — conforme o *Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa*, “coleção de textos em prosa e/ou em verso, ger. de autores consagrados, organizados segundo tema, época, autoria etc.” — e propor à turma que elabore uma coletânea de poesia.
2. Organizar a turma em grupos. Atribuir a cada grupo a pesquisa sobre um dos poetas mencionados no “Almanaque”.
3. Orientar os grupos a pesquisarem informações a respeito da vida e da obra dos poetas, com a utilização de todos os recursos disponíveis: biblioteca, consultas à internet etc.
4. Pedir aos grupos que se organizem para ler a maior quantidade possível de poemas do poeta que lhes foi atribuído.
5. Sugerir um tema amplo que oriente a seleção dos poemas para a antologia; por exemplo, poemas cujo tema seja o amor.
6. Em seguida, após a leitura dos poemas por todos os integrantes do grupo, pedir-lhes que selecionem os que integrarão a antologia.
7. Feita a seleção, pedir aos alunos que digitem os poemas, utilizando para todos o mesmo padrão de formatação (tipo de fonte, margens, paragrafação etc.) e acrescentando, em notas de rodapé, informações sobre o poeta, o vocabulário, o tema, as citações etc.
8. Discutir com os alunos os critérios de organização da antologia (por exemplo, se os poemas serão dispostos em ordem alfabética do sobrenome do autor, em ordem cronológica a partir da data de nascimento do poeta, em ordem temática, com base nas semelhanças entre os poemas selecionados etc.) e, em seguida, reunir os poemas digitados pelos integrantes de todos os grupos em um documento, que deverá ser distribuído aos alunos em formato impresso e/ou eletrônico.
9. Após isso, discutir com toda a turma a criação e a produção da antologia e propor aos alunos que, individualmente, escrevam um texto de reflexão a respeito da mudança ou não de sua opinião sobre o gênero poesia ao longo do processo e justifique. Em seguida, sugerir aos alunos que, em grupos, compartilhem suas reflexões e apresentem oralmente uma síntese para a turma.



## O LEITOR EM FORMAÇÃO

O leitor adolescente está interessado em temas que fazem parte de seu cotidiano: conflitos familiares, dificuldades decorrentes da autoaceitação, medos que intimidam suas ações e vontades, amores e ódios que surgem e desaparecem quase instantaneamente, enfim tudo que envolve o complexo mundo de quem está num efervescente processo de amadurecimento.

Seu universo é permeado de paixões, e a leitura pode ser uma grande companheira de quem se deixa cativar por ela. Cabe a todos nós incentivar essa aproximação, oferecendo cada vez mais uma literatura de boa qualidade, que trabalhe com sutileza essas questões, de forma atual, crítica e sensível.

Nesse processo, é necessário ampliar as opções de leitura, mostrar ao adolescente que quanto mais ele ler, mais poderá aprimorar seu gosto e definir os tipos de livro prediletos, identificando-se mais com determinado autor, com certo tipo de narrativa ou de poesia, conto ou novela, romance de aventura ou policial.

É importante reforçar que a leitura sempre torna as pessoas mais reflexivas, amplia o vocabulário, as faz escrever melhor, além de permitir inúmeras associações, partilha de conflitos, revisão de valores, conhecimento de outras culturas.

Muito provavelmente, se o nosso leitor em formação conseguir perceber tudo isso, a leitura irá acompanhá-lo por toda a vida.